



ALAGOAS BRILHA NO NORDESTE

*Quadrilha Amanhecer
no Sertão vence festival
com tema sobre violência
contra mulheres*



SEM CONVERSA

Senador diz que não precisa do apoio do deputado para conquistar novo mandato

Renan Calheiros descarta aliança com Arthur Lira para o Senado em 2026



NEPOTISMO E PODER

Documentos públicos revelam que Fernando Tourinho usou cargos de confiança para empregar parentes em série

Esposa, irmã e primo: desembargador Tourinho comanda rede familiar no TJ de Alagoas



INCERTEZAS

Vice-governador evita declarações sobre 2026 enquanto se prepara para tratamento médico mais específico

Futuro político de Ronaldo Lessa segue indefinido em meio a problemas de saúde

TENSÃO

Marcos Silva diz ter sido coagido a romper com Renan e Paulo Dantas; vice insinua traição

Prefeito de Messias acusa pressão política e expõe racha com aliados de Antônio Albuquerque

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

A corte de Tourinho

Em Alagoas, o sobrenome Tourinho nunca saiu de cena. Mas agora, mais do que reverência, ele impõe constrangimento. O desembargador Fernando Tourinho de Omena Souza, ex-presidente do Tribunal de Justiça, parece ter confundido o serviço público com um feudo familiar — e fez do Judiciário uma extensão da própria árvore genealógica.

Os dados são públicos, os nomes também. Esposa, irmã, nora, militares com laços de sangue. Todos estrategicamente posicionados em cargos de confiança, com salários generosos e pouco critério técnico à vista. Da infraestrutura de obras ao gabinete da presidência, os vínculos afetivos parecem ter falado mais alto que o mérito, numa

instituição cuja legitimidade depende justamente da impessoalidade.

O modelo não é novo. Herdado do pai, também ex-presidente da corte, o arranjo se perpetua como um pacto silencioso entre poder e conveniência. Tourinho não inovou — apenas manteve a tradição familiar de transformar o Judiciário em trincheira de influência.

O detalhe é que essa herança vem sendo financiada com dinheiro público, sob o silêncio protocolar das instâncias que deveriam zelar pela moralidade administrativa.

Ainda mais incômoda é a estrutura de segurança à sua disposição. Seis militares, incluindo um coronel da PM, designados para proteger um

desembargador sem histórico de ameaças relevantes. No centro da tropa, mais um parente por afinidade. O aparato, além de desproporcional, escancara o descompromisso com a lógica republicana: onde deveria haver isenção, floresce o compadrio.

O Judiciário de Alagoas deve explicações à sociedade, não apenas sobre as nomeações, mas sobre o tipo de poder que tolera — e alimenta — esses vínculos obscuros. O silêncio de Tourinho até aqui não é prudência. É estratégia. E quem silencia diante do que é público apenas reafirma o óbvio: em certos gabinetes, o interesse particular continua tendo voz mais alta que o dever constitucional.



COLUNISTAS

IGOR GADELHA

Chefe dos Correios é pressionado pelo Planalto a demitir funcionários

Com o cargo na mira do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), o atual chefe dos Correios, Fabiano Silva, também enfrenta forte pressão por parte do próprio Palácio do Planalto.

Em conversas recentes com aliados, Fabiano relatou ter recebido uma sugestão da Casa Civil para demitir cerca de 10 mil funcionários e vender imóveis que são patrimônio dos Correios.

Pelos números apresentados no encontro, essas duas ações poderiam render aproximadamente R\$ 2 bilhões aos cofres da estatal, que fechou 2024 com um prejuízo recorde de R\$ 2,6 bilhões em 2024.

A coluna apurou que as

sugestões foram dadas pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, ao chefe dos Correios em uma reunião em meados de junho. A ministra da Gestão

e Inovação, Esther Dweck, participou da conversa.

De acordo com relatos, a reunião foi marcada por um clima tenso entre Rui

e Fabiano. Procurado pela coluna por meio de sua assessoria, o ministro da Casa Civil não respondeu. O espaço segue aberto.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

SEM CONVERSA

Senador diz que não precisa do apoio do deputado para conquistar novo mandato

Renan Calheiros descarta aliança com Arthur Lira para o Senado em 2026

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) rechaçou publicamente a

possibilidade de uma aliança com o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) nas eleições para o Senado em 2026. Em declaração à imprensa,

o emedebista foi direto: “Sem chance de apoiar o Lira. Ele prejudica os interesses de Alagoas. Transformou a eleição passada numa

carnificina”.

Renan também relatou desconforto ao dividir o mesmo espaço com Lira em um evento recente. “O presidente até tentou fazer dois eventos conosco, mas eu só fui a um. Me senti mal, constrangido de estar ali com ele”, afirmou.

Aliados de Lira articulam uma composição que incluiria a retirada da pré-candidatura ao governo do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), o que abriria espaço para o prefeito de Maceió, JHC (PL), disputar o Executivo estadual. Com JHC na disputa, Lira poderia concorrer ao Senado em uma chapa com Renan Calheiros.

Apesar das movimentações nos bastidores, Renan — senador em seu terceiro mandato consecutivo e no cargo desde 1995 — mantém a confiança em sua força política. “Não preciso de Lira para ganhar um quarto mandato”, declarou. As informações são do Metrôpoles.



NEPOTISMO E PODER

Documentos públicos revelam que Fernando Tourinho usou cargos de confiança para empregar parentes em série

Esposa, irmã e primo: desembargador Tourinho comanda rede familiar no TJ de Alagoas



O desembargador Fernando Tourinho de Omena Souza, ex-presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL), é apontado como o principal nome por trás de uma série de nomeações familiares no Judiciário estadual. De acordo com registros do Portal da Transparência, o magistrado teria mantido uma rede de parentes e aliados próximos ocupando cargos estratégicos com altos salários — entre eles, esposa, irmã, nora e até militares com vínculos familiares.

A esposa, Cláudia Lopes Lisboa Souza, ocupa o cargo de diretora adjunta de Infraestrutura de Obras e Serviços, com vencimentos acima dos R\$ 35 mil. Já a irmã, Luciana de Omena Souza, passou por rápida ascensão funcional: de oficial de justiça no interior, foi transferida para a Secretaria Geral da Presidência do TJAL, em Maceió. Durante sua gestão, o número de indicados ligados por laços pessoais aumentou.

Outro ponto que levanta críticas dentro

do Judiciário é o aparato de segurança de Tourinho. São ao menos seis militares destacados exclusivamente para sua proteção, incluindo um coronel da PM. Fontes internas afirmam que não há registros de ameaças que justifiquem a proteção ostensiva. O coronel, inclusive, é cunhado de um juiz que também é parente do desembargador.

A prática de empregar parentes e manter segurança institucionalizada repete um modelo já adotado por seu pai, também ex-presidente do TJ. Procurado por veículos de imprensa, Fernando Tourinho ainda não se manifestou sobre as nomeações nem sobre a estrutura de segurança.

INCERTEZAS

Vice-governador evita declarações sobre 2026 enquanto se prepara para tratamento médico mais específico

Futuro político de Ronaldo Lessa segue indefinido em meio a problemas de saúde

O vice-governador de Alagoas, Ronaldo Lessa (PDT), mantém uma postura reservada quanto ao seu futuro político, especialmente em relação às eleições de 2026. Com histórico de dores crônicas que o acompanham há anos, Lessa anunciou que irá se submeter a novos tratamentos médicos, mais específicos, com o objetivo de amenizar o problema que tem comprometido sua rotina.

A ausência de uma definição clara sobre seus planos eleitorais alimenta especulações nos bastidores políticos, especialmente quando Lessa assume interinamente o comando do Executivo estadual durante



as viagens do governador Paulo Dantas (MDB). Entre aliados e observadores, a dúvida persiste: o vice-governador continuará na vida pública ou poderá se afastar definitivamente da política?

Apesar de já ter afirmado que pretende cumprir seu mandato até o fim, a possibilidade de uma participação nas eleições de 2026 não está descartada, caso o tratamento tenha resultados positivos. Por ora, o cenário segue indefinido, refletindo as incertezas naturais do processo político e os desafios pessoais enfrentados por Lessa. A assessoria de Siderlane Mendonça, procurada pela reportagem, informou que o parlamentar permanece em silêncio e só se manifestará quando houver decisão definitiva da Justiça Eleitoral.

JUSTIÇA ELEITORAL

Julgamento por suposta fraude de gênero movimenta a cidade; postagens antecipando decisão acendem sinal de alerta

TRE/AL decide futuro de vereadores de Japaratinga sob pressão e promessa de “bomba”

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) julga nesta segunda-feira (30) a ação que pode resultar na cassação de quatro vereadores eleitos pelo MDB em Japaratinga. A acusação é de fraude à cota de gênero, crime previsto na legislação eleitoral. O caso foi ajuizado por Poliano de Moura, ex-candidato pela oposição.

O julgamento ganhou ainda mais repercussão após postagem do blog Visão de Alagoas, que anunciou uma “bomba” prestes a explodir no cenário político local. Segundo a publicação, “os festejos juninos se encerram no domingo, mas em Japaratinga a grande bomba será estourada na segunda-feira”. A frase inflamou os bastidores.

Os vereadores citados — Irmão Silvinho, Coca da Saúde, Rayabe Tavares e Mequinho da Cícera — negam irregularidades e dizem confiar na Justiça. Eles foram eleitos na coligação do atual prefeito Déo (MDB),



que venceu Maria Helena Loureiro (PSB), esposa do ex-prefeito Bruno Loureiro. O pai de Bruno, Kléver Loureiro, é o atual presidente do TRE/AL, o que aumentou o escrutínio sobre o caso.

A Procuradoria Regional Eleitoral já se manifestou contra o pedido de cassação. “Não há provas robustas de fraude”,

escreveu o procurador Marcelo Jatobá Lôbo. O caso foi julgado improcedente em primeira instância e agora depende do crivo do pleno do TRE. A cidade aguarda o desfecho com atenção redobrada.

ALAGOAS BRILHA NO NORDESTE

Quadrilha encantou jurados ao transformar dor em arte; apresentação foi aplaudida de pé e premiada pela crítica

Quadrilha Amanhecer no Sertão vence festival com tema sobre violência contra mulheres

Alagoas levou o primeiro lugar no Festival de Quadrilhas

Juninas do Nordeste 2025, promovido pela TV Globo Nordeste, com uma apresentação que arrancou aplausos e lágrimas. A quadrilha

Amanhecer no Sertão emocionou o público ao abordar, de forma poética e contundente, a violência doméstica e o protagonismo

feminino.

Com figurinos marcantes, coreografias impactantes e um enredo que fugiu dos clichês, o grupo transformou um tema sensível em arte pública. O espetáculo foi elogiado por sua ousadia e pelo compromisso social da mensagem. Para o júri técnico, foi a quadrilha mais completa da noite.

A vitória foi comemorada não apenas como conquista cultural, mas também como um marco para a luta pelos direitos das mulheres. “Foi mais do que dançar. Foi fazer o país refletir”, afirmou a coordenadora do grupo, emocionada após o resultado.

Amanhecer no Sertão venceu representantes de todos os nove estados do Nordeste. O segundo lugar ficou com o Piauí, com a quadrilha Luar do São João, e o terceiro com a Junina Lumiar, de Pernambuco. Alagoas, desta vez, saiu com o troféu e a missão de manter acesa a chama da cultura que denuncia e transforma.



BASTIDORES DO PODER

Articulação entre capital e Agreste fortalece bloco político que pode isolar Renan e Lira na disputa de 2026

Encontro entre JHC e Daniel Barbosa no São João de Maceió acende alerta no Palácio

A festa junina mais popular da capital virou palco de articulações políticas de peso. O encontro entre o prefeito de Maceió, JHC (PL), e o deputado federal Daniel Barbosa (PP), ligado ao grupo de Luciano Barbosa em Arapiraca, chamou atenção pela evidente conotação eleitoral. A imagem dos dois juntos, celebrada nas redes sociais, foi interpretada como mais que uma simples confraternização.

Com o segundo maior colégio eleitoral do estado, Arapiraca é peça-chave no tabuleiro de 2026. A aproximação entre JHC e Daniel

representa um movimento estratégico que pode redefinir as forças políticas em Alagoas. Sem o apoio do Agreste, qualquer projeto de governo tende a perder fôlego. Nesse cenário, o gesto visto durante o São João ganha contornos de pré-campanha.

A presença de Rodrigo Cunha, vice-prefeito e também filho de Arapiraca, reforça ainda mais a possível integração entre interior e capital. Com trânsito livre em ambos os grupos, Cunha

pode exercer papel de ponte entre os líderes. Fontes próximas ao prefeito afirmam que há conversas avançadas para estruturar uma candidatura majoritária baseada nessa aliança.

A movimentação preocupa não apenas o grupo de Renan Calheiros, mas também o de Arthur Lira. Com uma frente formada entre JHC, Luciano Barbosa e Daniel Barbosa, a disputa estadual tende a ficar ainda mais fragmentada. Nos bastidores, aliados de

Calheiros avaliam que o cenário pode isolar o MDB e complicar uma eventual reeleição.

Para o entorno de JHC, o movimento é natural: consolidar a força na capital e expandir para regiões decisivas como o Agreste e o Sertão. A avaliação interna é de que a imagem do prefeito segue em alta e que ele aparece como nome viável para disputar o governo estadual em 2026. Os próximos meses serão de intensas conversas e novos gestos públicos.

Enquanto isso, os tradicionais caciques do estado observam, cautelosos, o avanço dessa nova costura. A eventual aliança entre Maceió e Arapiraca tem potencial para desestabilizar os planos tanto do senador Renan quanto do presidente da Câmara. O xadrez alagoano está apenas começando a se mover.



PÃO DE AÇÚCAR

Sindicato responsabiliza vereador por projeto aprovado sem diálogo com a categoria

Sinteal denuncia articulação política que retirou direitos do magistério

O Sindicato dos Trabalhadores da Educação em Alagoas (Sinteal) se manifestou contra a aprovação de um projeto de lei no município de Pão de Açúcar que, segundo a entidade, revoga direitos históricos da categoria. A proposta foi aprovada pela Câmara Municipal sem diálogo prévio com o sindicato ou com os profissionais da educação, o que motivou forte reação da entidade sindical.

Em nota pública, o Sinteal classificou o projeto como um “pacote de maldades” e afirmou que a medida exclui direitos consolidados na carreira dos servidores municipais da educação. A entidade considera



Sindicato responsabiliza Dyego Correia por projeto aprovado sem diálogo com a categoria

que a aprovação ocorreu de forma arbitrária e que os prejuízos à categoria são graves e imediatos.

Representantes do Sinteal e do Núcleo Regional de Pão de Açúcar já se reuniram

com a Prefeitura em busca de alternativas para reverter os efeitos da nova legislação. O sindicato reafirmou que seguirá mobilizado para defender os direitos dos trabalhadores da educação e impedir que o projeto seja

implementado da forma como foi aprovado.

A entidade também criticou a ausência de debate público e a falta de transparência na tramitação da proposta. Segundo o sindicato, não houve justificativa plausível para a adoção das mudanças, que afetam diretamente a vida funcional e financeira dos servidores da educação municipal.

De acordo com o Sinteal, a articulação política para a aprovação do projeto foi liderada pelo vereador Dyego Correia, o mais votado nas eleições de 2024 e pré-candidato à Prefeitura de Pão de Açúcar. O sindicato acusa o parlamentar de ter feito promessas à categoria que não foram cumpridas e de atuar nos bastidores para garantir a aprovação da matéria, mesmo ciente dos impactos negativos para os profissionais da educação.

TENSÃO

Marcos Silva diz ter sido coagido a romper com Renan e Paulo Dantas; vice insinua traição

Prefeito de Messias acusa pressão política e expõe racha com aliados de Antônio Albuquerque

A crise política que se arrasta nos bastidores do município de Messias, na Zona da Mata alagoana, ganhou contornos ainda mais explosivos nesta sexta-feira (27), quando o prefeito Marcos Silva (Republicanos) decidiu romper o silêncio e denunciar pressões para romper com a cúpula do MDB em Alagoas. Em tom firme, o gestor afirmou estar sendo alvo de articulações comandadas pelo deputado estadual Antônio Albuquerque (Republicanos), que estaria tentando forçar um afastamento entre Marcos e seus principais aliados no

estado: o governador Paulo Dantas, o senador Renan Calheiros e o ministro Renan Filho.

“Continuo firme ao lado do governador e do nosso grupo político. Não cedo a chantagens”, declarou Marcos em uma publicação nas redes sociais. Segundo ele, a pressão teria se intensificado após declarações de Renan Calheiros que deixaram Antônio Albuquerque e o ex-deputado Davi Davino

Filho fora dos planos da futura federação entre MDB, PSDB e Republicanos — o que provocou um abalo sísmico nas alianças políticas locais.

A tensão atingiu um novo pico com a antecipação da eleição para a mesa diretora da Câmara Municipal de Messias. A chapa eleita contou com o apoio de vereadores ligados a Antônio Albuquerque, inclusive nomes que

até pouco tempo integravam a base do prefeito. O atual presidente da Casa, vereador Geraldo dos Santos, foi mantido no comando e agora conta com maioria — um sinal claro de que a governabilidade de Marcos Silva está sob ataque.

O prefeito também se mostrou incomodado com a postura do vice-prefeito Marcos Valério, que teria ventilado nos bastidores uma eventual cassação do titular e demonstrado interesse em assumir o comando do Executivo. Embora não tenha feito declarações públicas, Valério lançou no Instagram uma provocação sutil, mas carregada de significado: publicou um trecho de podcast onde se ouve a frase “É melhor estar na companhia de um Pedro que fala demais do que ao lado de um Judas em silêncio”.



EDUCAÇÃO

Governador autorizou ainda a construção de moderno ginásio poliesportivo na unidade

Paulo Dantas entrega reforma do Colégio Tiradentes e 15 novos ônibus escolares

O governador Paulo Dantas entregou nesta segunda-feira (30) a reforma completa do Colégio Tiradentes da Polícia Militar, em

Maceió, e autorizou a construção de um novo ginásio poliesportivo na unidade. Na mesma solenidade, foram repassados 15 novos ônibus escolares para estudantes de Maceió, Região Metropolitana e Arapiraca. A estrutura renovada deve beneficiar diretamente mais de

mil alunos. Com investimento de R\$ 3,4 milhões do Tesouro Estadual, a reforma incluiu melhorias nas instalações elétricas, telhados, banheiros, fachada, alojamentos, laboratório de informática e climatização das salas. Já o ginásio, orçado em R\$ 1,8 milhão, deve ser concluído em quatro meses. O governador destacou que o esporte é parte essencial da política educacional estadual.

Durante o evento, a secretária de Educação, Roseane Vasconcelos, recebeu as chaves dos 15 ônibus adquiridos por meio do programa Caminho da Escola. Os veículos, totalmente acessíveis, vão reforçar o transporte de cerca de 40 mil estudantes. A nova frota ajuda a reduzir superlotação e substitui coletivos que estão em manutenção, aumentando a segurança dos alunos.

A gestão estadual também mantém apoio financeiro às prefeituras com repasse previsto de R\$ 77 milhões para o transporte escolar em 2025. Com isso, os investimentos na área de mobilidade escolar superam R\$ 12,8 milhões. Ao todo, a frota da Seduc passa a contar com 234 ônibus para estudantes que moram a mais de dois quilômetros da escola.

A Escola Tiradentes é referência em desempenho educacional, com mais de 1.100 alunos e gestão compartilhada entre a Seduc e a Polícia Militar. Apenas 10% das vagas são reservadas para filhos de militares, e todos os estudantes passam por processo seletivo. A unidade lidera rankings do Ideb e tem forte presença em olimpíadas estudantis e programas de intercâmbio.

Representantes da PM e da Segurança Pública ressaltaram a importância das melhorias para o ambiente escolar e para a formação cidadã dos alunos. A escola se destaca pela disciplina militar aliada à Base Nacional Comum Curricular, o que, segundo os dirigentes, contribui para formar alunos preparados tanto para a vida acadêmica quanto para carreiras públicas e militares.



SEGURANÇA

Com nota 93,17 e na categoria Bronze 4, estágio de organização da SSP foi considerado excelente

Alagoas recebe certificação máxima em gestão e governança na Segurança Pública

Alagoas mais uma vez se destaca nacionalmente após certificação máxima em gestão e governança na Secretaria da Segurança Pública. A comprovação foi emitida pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), que emitiu nota 93,17 para a pasta estadual no instrumento de maturidade que mede a pontuação geral dos órgãos públicos do país numa escala que vai até 100 pontos.

Com a nota, a SSP chegou ao patamar da categoria Bronze 4, o maior que existe no parâmetro coordenado pelo Governo Federal, que avaliou como excelente o estágio de organização do órgão estadual. Segundo o

MGI, essa foi a nota mais expressiva recebida entre as instituições alagoanas, o que foi celebrado pelo secretário Flávio Saraiva.

“Temos uma equipe técnica empenhada em fazer o melhor para os alagoanos e esse reconhecimento é prova do trabalho de excelência que vem sendo desenvolvido pela Segurança Pública de Alagoas. Como o Governo Federal informou no seu teste avaliativo, a implementação das ações de melhoria da gestão e dos processos gerenciais estabeleceram as bases para a consolidação de uma cultura de elevado nível de maturidade e isso reflete da satisfação com a prestação dos serviços”, afirmou o secretário da Segurança Pública de Alagoas.

A certificação do MGI é o reconhecimento do esforço empreendido pelo Comitê criado pela SSP para implantação do novo modelo de gestão pública estadual, coordenado por meio da Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), com a aplicação do índice de maturidade de governança e gestão pública na plataforma Transferegov.br.

O sistema é uma solução tecnológica estruturante que operacionaliza de forma informatizada as transferências de recursos oriundos do orçamento fiscal e da seguridade social da União. O comitê é coordenado pelo assessor de Governança da SSP, Alexandre



Galvão, que acompanha o cumprimento das metas estabelecidas no plano estratégico da pasta.

Para ele, a certificação valoriza o trabalho e reforça que Alagoas está no caminho certo. “O que se busca é um alinhamento geral para dinamizar o modelo de gestão entre os órgãos. A certificação mostra que as ações desenvolvidas têm obtido êxito

e só quem ganha com isso é a população, que tem mais eficiência no esforço empregado no serviço público. Estamos garantindo cada vez mais segurança para os alagoanos de forma sistemática e estratégica”, enalteceu ele.

LEGISLATIVO

Parlamentares trataram sobre indicação de emendas, receitas e despesas do Município

Comissões de Orçamento e CCJ aprovam parecer para votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias

Os vereadores integrantes das Comissões de Orçamento e Finanças e de Constituição e Justiça (CCJ) se reuniram na manhã desta segunda-feira (30) e aprovaram o parecer que viabiliza a votação do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) em sessão extraordinária marcada para as 10h, desta terça-feira (1).

Foram debatidos temas como a inclusão de emendas parlamentares à lei, bem como o fechamento de discussões sobre receitas e despesas do Município para o ano de 2026. Para a presidente da CCJ, vereadora Olívia Tenório, a reunião conjunta entre as comissões foi essencial para gerar os encaminhamentos.

“Conseguimos agilizar os debates sobre a LDO, em consenso com os vereadores e com as demandas da Prefeitura

de Maceió. Os parlamentares explicaram o que pensavam sobre indicações à LDO, as nuances do projeto, para não ter problemas orçamentários no futuro. Com parecer aprovado pelas comissões, acredito que não teremos dificuldades em aprovar o projeto amanhã [1]”, avalia a presidente da CCJ.

Para o presidente da Comissão de Orçamento, vereador Samyr Malta, a inclusão de algumas pautas no projeto da LDO deixou os parlamentares satisfeitos, sobretudo porque as discussões ocorreram de forma transparente.

“Com discussões transparentes, nas mais variadas pautas sobre emendas parlamentares, receitas e despesas do Município para o próximo ano, e estamos prontos para votar a LDO”, destaca o vereador.

Participaram da reunião das comissões os vereadores Silvania Barbosa, Olívia Tenório, Brivaldo Marques, Cal Moreira, Thiago Prado, Eduardo Canuto, Milton Ronalsa e Aldo Loureiro.

PLDO

O PLDO foi encaminhado pela Prefeitura de Maceió à Câmara Municipal no dia 15 de maio, com destaques no



crescimento de receita e controle de despesas do Município, apontado na série histórica entre 2023 a 2026.

A Comissão de Orçamento já realizou a audiência pública que debateu as abordagens e metas da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Também participaram da audiência, os vereadores, a sociedade civil organizada, instituições, associações,

lideranças comunitárias, conselheiros tutelares, e coletivos que levaram diversas demandas para implementar na LDO em áreas como assistência social, saúde, educação, turismo, economia solidária, valorização do serviço público, cultura, entre outras pautas.

RENDA EXTRA

Encerramento no Polo Benedito Bentes reuniu milhares de pessoas e gerou renda para trabalhadores locais

Ambulantes comemoram sucesso de vendas no encerramento do São João Massayó 2025

O São João Massayó 2025 chegou ao fim no último domingo (29), no Polo Benedito Bentes, com saldo positivo não apenas para o público que lotou os polos durante os dias de festa, mas também para os ambulantes credenciados pela Secretaria Municipal de Segurança Cidadã (Semsc). Para esses trabalhadores, o evento foi sinônimo de oportunidade para obter renda extra no período junino.

Ao longo das apresentações, que passaram pelo Jaraguá e encerraram na parte alta da cidade, milhares de turistas e maceioenses movimentaram os polos e garantiram ótimas vendas para quem trabalhou no entorno. Com segurança reforçada, estrutura organizada e grande público, os comerciantes comemoraram os lucros obtidos e destacaram a

importância do São João para as famílias.

Marivânia dos Santos, cervejeira, destacou como o evento contribuiu para aumentar a renda familiar. “Eu vejo esse trabalho como uma renda extra. Como o meu 13. Quero agradecer primeiramente a Deus e depois aos organizadores do evento. É com esse evento que eu vou poder realizar o meu sonho, de comprar minha TV de 55 polegadas”, destacou.

José Antônio, natural de Murici, que veio ao Jaraguá com a esposa Maria Elizabeth, elogiou a festa. “O São João Massayó é muito bom, o litoral, a beira de praia aqui também, tudo é muito bom”, afirmou. Maria Elizabeth completou: “É o melhor São João do Nordeste, podem vir aqui, vão gostar”.

Para o ambulante Alisson “Pirata”, da categoria de coquetéis, o evento é essencial para aumentar a renda. “Não só esse São João como os outros são uma fonte de renda extra muito aguardada. É através dele que posso tirar o sustento de minha família. A gente conta muito com essa renda anual. Somos muito gratos à Prefeitura de Maceió por nos proporcionar essa oportunidade de trabalho”, concluiu.

Angélica Carnaúba, que também vende bebidas, contou que o movimento foi excelente, especialmente durante a

semana. “Eu trabalho vendendo bebidas, coquetéis, sabe? E eu tive um ótimo lucro, principalmente na quarta-feira. É muito bom o evento que temos aqui que é o nosso São João Massayó”, frisou.

O ambulante José Ricardo Santos Silva também fez questão de agradecer. “O São João é uma bênção! Todos os ambulantes já ficam na expectativa, aguardando o grande momento que é o São João Massayó. Graças a Deus, obtive bons lucros. Fiquei na parte interna do evento, e principalmente no último dia, é que tive bastantes vendas. Só tenho a agradecer, primeiramente a Deus, e depois ao nosso prefeito, que tem visto os ambulantes com

dignidade e tem proporcionado essa renda extra. Gostei demais, a organização tava top, e a segurança também tava topada”, afirmou.

O secretário municipal de Segurança Cidadã, Eduardo Marinho, destacou a importância dos trabalhadores para o sucesso do evento. “Os trabalhadores ambulantes fazem parte do São João Massayó, e poder proporcionar um ambiente de trabalho seguro, organizado e que rende alto lucro pra eles, é muito gratificante. Nossa gestão fica imensamente orgulhosa quando recebe o retorno deles, pois sabemos que conseguimos ajudar no sustento das famílias”, declarou.



SINAL DE ALERTA NO GALO

Derrotas com vantagem numérica expõem queda de rendimento fora de casa

CRB perde fôlego no fim de junho e deixa o G-4 da Série B



O CRB perdeu gás. Após duas rodadas no G-4 da Série B, o time alagoano deixou o grupo dos quatro melhores ao ser derrotado por Ferroviária e América-MG — ambos os jogos com um jogador a mais em campo.

O revés empurrou o Galo para a sexta posição, com 21 pontos, ultrapassado por Avaí e Remo. A queda coincide com o momento mais oscilante da equipe desde a chegada de reforços na janela de junho.

Para o confronto contra o Atlético-GO, quinta-feira, às 21h35, em Goiânia, Barroca não terá William Pottker, impedido por cláusula contratual. Com Douglas Baggio machucado, Breno Herculano pode ganhar

chance entre os titulares.

Fora de casa, o aproveitamento de apenas 23,8% é o ponto mais frágil do time. É longe do Rei Pelé que o CRB precisa reagir, se quiser voltar à zona de acesso ainda neste primeiro turno.

Os números mostram uma curva preocupante: antes da janela, o time tinha 60% de aproveitamento; depois, caiu para 25%. O Galo precisa voltar a subir antes que o bonde do G-4 descole de vez.

PROJETO EM ANDAMENTO

Jadson Oliveira detalha metas da temporada e explica o papel estratégico da diretoria

CSA foca no acesso à Série B e segura assédio sobre destaques

O CSA está com a planilha aberta e o foco ajustado. Segundo

o executivo de futebol Jadson Oliveira, o clube traçou quatro metas para 2025 e já cumpriu três: avançar no Nordeste, chegar

à terceira fase da Copa do Brasil e manter a espinha dorsal da equipe. Faltava agora o acesso à Série B, o grande objetivo da temporada.

Na próxima terça-feira, o time enfrenta o Ferroviário, em jogo eliminatório no Rei Pelé, pelas quartas de final do Nordeste. A expectativa é alta, mas Jadson mantém os pés no chão. O discurso é de continuidade e comprometimento.

Internamente, o desafio agora é segurar os principais nomes do elenco. Brayann, meia-atacante em alta, é tratado como peça-chave. A diretoria garante que ele só sai por valor superior à multa. Já o lateral Enzo está em negociação, mas sob gestão da executiva e de investidores.

Jadson explicou que a diretoria já esperava assédio do mercado. “Faz parte do

sucesso. Quando os atletas se destacam, a demanda aparece. O importante é ter equilíbrio entre o lado esportivo e o financeiro”, afirmou.

O dirigente também detalhou sua função no clube. “Ser executivo de futebol é ter um olho no campo e outro no orçamento. É garantir que o trabalho da comissão técnica e dos atletas se conecte com os objetivos do clube.”

Até aqui, o CSA tem mostrado estabilidade no planejamento. Com o elenco sendo valorizado, manter o foco virou o maior desafio da reta final do ano.



Aposta azulina

O CSA tem motivos de sobra para sonhar alto nas copas em 2025. Caso avance às quartas de final da Copa do Brasil e à semifinal da Copa do Nordeste, o clube alagoano pode arrecadar mais de R\$ 5,5 milhões em premiações. A diretoria trata os jogos como prioridade absoluta, mirando reforços pontuais e rodando o elenco para manter o fôlego nas decisões.

Desabafo argentino

Lionel Messi foi direto ao comentar a eliminação no Mundial de Clubes. Para o craque, o empate contra o Palmeiras, ainda na fase de grupos, comprometeu toda a campanha do Inter Miami. “Deixou um gosto amargo. Deveríamos ter vencido. Isso nos levou a enfrentar o PSG”, lamentou. O camisa 10 ainda destacou o cansaço e a falta de adaptação como fatores decisivos.

Retorno vermelho

Dada Belmonte começa a ganhar espaço no CRB e tenta reescrever sua trajetória no futebol brasileiro. Após rodar por clubes menores e enfrentar lesões, o meia recebeu novas oportunidades sob comando de Daniel Paulista e busca sequência. Com bom passe e leitura de jogo, ele foi titular contra o Brusque e deve seguir entre os relacionados.

Fúria verde

Antes da vitória do Palmeiras sobre o PSG, o técnico Abel Ferreira adotou tom inflamado na preleção. Em vídeo divulgado pelo clube, ele exaltou a garra do elenco e fez declarações fortes de pertencimento. “Vocês são a minha família”, disse. A fala viralizou entre torcedores e foi vista como símbolo da união entre time e comissão técnica.

JOGO GRANDE, ERRO PEQUENO É FATAL



Rubro-negro é eliminado do Mundial após colapso no início, mesmo com apoio da torcida e tentativa de reação na segunda etapa

Flamengo vive 10 minutos de terror, reage, mas cai diante do Bayern

O Flamengo sabia que não podia errar. Mas os dez minutos iniciais contra o Bayern de Munique foram um pesadelo que custou caro. O time de Filipe Luís até esboçou reação, empurrou os alemães para trás por um tempo, mas perdeu por 4 a 2 e deu adeus ao Mundial de Clubes, em Miami.

Antes mesmo de o relógio bater 11 minutos, o Flamengo já perdia

por dois gols. Primeiro, Pulgar marcou contra após escanteio. Na sequência, Arrascaeta perdeu bola na entrada da área, e Kane chutou com desvio em Léo Ortiz: 2 a 0. Aquele clima de 7 a 1 pairou no ar.

A reação veio com um golaço de Gerson e um pênalti bem batido por Jorginho, após toque de mão de Olise. Mas quando o jogo dava sinais de equilíbrio, Goretzka achou espaço e bateu firme: 3 a 1. E ainda no primeiro tempo, Pulgar saiu machucado com suspeita de fratura no pé direito.

O Flamengo teve controle

por alguns minutos no segundo tempo. Bruno Henrique entrou bem, Jorginho converteu o pênalti e parecia que o embalo poderia vir. Mas Luiz Araújo tentou sair driblando na fogueira, perdeu a bola e viu Kane marcar o quarto do Bayern. O golpe final.

Mesmo com maioria no estádio, apoio da torcida e moral em alta após vitória sobre o Chelsea na fase de grupos, o Flamengo pecou justamente onde não podia: na concentração e na saída de bola.

Manuel Neuer, em grande noite, ainda fez defesa espetacular

em chute de Luiz Araújo e impediu o empate quando o jogo estava 3 a 2. A velha maldição do “todo goleiro vira Neuer contra o Flamengo” ganhou um toque de ironia: desta vez, era o próprio.

Fim de linha para o rubro-negro. Ficam as lições, a experiência e o baque financeiro: o clube deixa de embolsar mais de R\$ 70 milhões por não ir às quartas. A próxima missão é virar a chave para o Brasileiro.

CRÍTICA ÁCIDA

O narrador Luis Roberto não poupou duras palavras ao apontar falhas do meia Arrascaeta durante a derrota por 4 a 2 do Flamengo diante do Bayern, pelas oitavas do Mundial de Clubes. Segundo ele, o camisa 10 “parece estar em outra voltagem” e cometeu erros técnicos sucessivos, incluindo um desarme que originou o segundo gol alemão.



DO BRONX

Logo após ser nocauteado por Ilia Topuria no primeiro round do UFC 317, Charles “Do Bronx” suavizou o tom e garantiu que está bem. Em mensagem nas redes sociais, agradeceu o apoio dos fãs, adotou postura serena e evitou lamentações, afirmando apenas: “Não foi como queríamos, mas estou bem. Obrigado a todos”.



APAGÃO NO MUNDIAL

Eliminado do Mundial, clube encerra passagem do técnico português e busca novo nome para manter sonho do tri vivo



Botafogo demite Renato Paiva após queda nos Estados Unidos

Renato Paiva não resistiu à eliminação precoce no Mundial de Clubes. O Botafogo anunciou, nesta segunda-feira, a saída do treinador português após 23 jogos, 12 vitórias, 3 empates e 8 derrotas. A gota d’água foi a postura contra o Palmeiras, considerada passiva por John Textor.

A diretoria inicia imediatamente a busca por

um novo comandante. A expectativa é de que o próximo técnico já esteja à frente do time na reapresentação da próxima semana. O próximo compromisso será no dia 12 de julho, contra o Vasco, em Brasília.

Paiva assumiu em fevereiro com desconfiança da torcida e missão ingrata: substituir Artur Jorge, campeão da Libertadores e do Brasileiro. A perda rápida da Supercopa e da Recopa acentuou a impaciência, e a pressão nunca

diminuiu.

O Botafogo ainda respira em outras frentes: está nas oitavas da Libertadores, onde enfrenta a LDU, e ocupa a oitava posição do Brasileiro. No Mundial, a equipe surpreendeu ao bater o PSG e avançar no grupo da morte, mas caiu diante do Palmeiras.

John Textor aproveitou a ocasião para anunciar sua saída do comando do Lyon e a decisão de concentrar energias no Botafogo e na expansão da Eagle Football. Uma nova

aquisição na Inglaterra está nos planos, após a venda de sua parte no Crystal Palace.

A saída do americano do Lyon coincide com o rebaixamento administrativo do clube francês. Segundo a LFP, o time não apresentou garantias financeiras para disputar a próxima temporada. Textor se retira para reorganizar sua holding e reforçar o projeto no Brasil.

F1 2026

A Fórmula 1 divulgou mudanças relevantes no calendário de 2026: o GP do Azerbaijão será antecipado de domingo, dia 27, para sábado, dia 26 de setembro, por conta de feriado nacional local. Além disso, a temporada terá pré-temporada em fevereiro e estreia em março na Austrália.



NOVO NOME

Após a demissão de Renato Paiva do Botafogo, torcedores iniciaram campanha para sugerir um nome ideal sucessor. A saída do técnico ocorreu após queda no Mundial de Clubes e insatisfação do proprietário John Textor com a postura defensiva da equipe.

